

Estudo de validação de guia prático sobre lesões dermatológicas

Validation study of a practical guide on dermatological lesions

Estudio de validación de una guía práctica sobre lesiones dermatológicas

Domingos Jordão Neto¹

Rosamaria Rodrigues Garcia²

Resumo: Este estudo teve como objetivo apresentar o desenvolvimento de um guia prático de Lesões Elementares Dermatológicas, destinado a médicos, residentes e estudantes de medicina. O guia prático busca aprimorar o manejo das afecções dermatológicas, elevando a resolatividade dos casos na Atenção Primária à Saúde e reduzindo os encaminhamentos desnecessários para a Atenção Especializada. Trata-se de estudo metodológico de desenvolvimento de produto educacional, que contemplou revisão bibliográfica, construção do guia, validação de conteúdo por especialistas e avaliação pelo público alvo. O guia foi elaborado em software em versão gratuita, que pode ser acessado offline, considerando que algumas unidades de saúde ainda não possuem esta facilidade. Para validação do conteúdo, utilizou-se o Instrumento de Validação de Conteúdo Educativo em Saúde. Para a avaliação do público alvo, foi aplicado instrumento adaptado, abordando objetivos, estrutura/apresentação, relevância e aparência. Os resultados evidenciaram coeficiente de validação de conteúdo de 0,97. O público-alvo reconheceu a utilidade do material, destacando sua objetividade, qualidade visual e aplicabilidade prática. Conclui-se que o guia validado representa um recurso inovador para qualificação do atendimento, contribuindo para a melhoria da assistência, segurança dos pacientes e otimização do fluxo de encaminhamentos, alinhando-se às diretrizes da formação médica e demandas do sistema de saúde.

Palavras-chave: Assistência à saúde pública. Cuidado integral em saúde. Doenças da pele. Formação em saúde. Recursos educacionais.

Abstract: *This study aimed to present the development of a practical guide for Elementary Dermatological Lesions, intended for physicians, residents, and medical students. The practical guide seeks to improve the management of dermatological conditions, increasing the resolution of cases in Primary Health Care and reducing unnecessary referrals to Specialized Care. This is a methodological study focused on the development of an educational product, which included literature review, guide construction, content validation by experts, and evaluation by the target audience. The guide was developed using freeware, accessible offline, considering that some health units still lack such resources. For content validation, the Instrument for Validation of Educational Content in Health was used. For the target audience evaluation, an adapted instrument was applied, addressing objectives, structure/presentation, relevance, and appearance. The results showed a content validation coefficient of 0.97. The target audience recognized the utility of the material, highlighting its objectivity, visual quality, and practical applicability. It is concluded that the validated guide is an innovative resource for qualifying care, contributing to improved assistance, patient safety, and optimization of referral flow, in alignment with medical education guidelines and health system demands.*

Keywords: *Educational resources. Comprehensive health care. Health education. Public health care. Skin diseases.*

1 Médico Dermatologista, Mestrando no Programa de Pós-Graduação em Inovação do Ensino Superior em Saúde da Universidade Municipal de São Caetano do Sul (USCS), Professor da USCS, Chefe do Serviço de Dermatologia do Hospital Heliópolis - Unidade de Gestão Assistencial 1, dr.domingosjordao@gmail.com.

2 Doutora em Ciências, Professora no Programa de Pós-Graduação em Inovação no Ensino Superior em Saúde da Universidade Municipal de São Caetano do Sul (USCS), rosamaria.garcia2016@gmail.com.

Resumen: Este estudio tuvo como objetivo presentar el desarrollo de una guía práctica de Lesiones Dermatológicas Elementales, dirigida a médicos, residentes y estudiantes de medicina. La guía práctica busca mejorar el manejo de las afecciones dermatológicas, aumentando la resolutivez de los casos en la Atención Primaria de Salud y reduciendo las derivaciones innecesarias hacia la Atención Especializada. Se trata de un estudio metodológico para el desarrollo de un producto educativo, que incluyó revisión bibliográfica, construcción de la guía, validación de contenido por especialistas y evaluación por el público objetivo. La guía fue elaborada en software de versión gratuita, accesible fuera de línea, considerando que algunas unidades de salud aún no cuentan con esta facilidad. Para la validación del contenido, se utilizó el Instrumento de Validación de Contenido Educativo en Salud. Para la evaluación del público objetivo, se aplicó un instrumento adaptado que abordó objetivos, estructura/presentación, relevancia y apariencia. Los resultados evidenciaron un coeficiente de validación de contenido de 0,97. El público objetivo reconoció la utilidad del material, destacando su objetividad, calidad visual y aplicabilidad práctica. Se concluye que la guía validada representa un recurso innovador para la cualificación de la atención, contribuyendo a la mejora de la asistencia, la seguridad de los pacientes y la optimización del flujo de derivaciones, alineándose con las directrices de la formación médica y las demandas del sistema de salud.

Palabras clave: Atención sanitaria pública. Atención integral de salud. Educación en salud. Enfermedades de la piel. Recursos educativos.

1 INTRODUÇÃO

A saúde no Brasil, estabelecida como direito fundamental pela Constituição Federal de 1988, é garantida por meio do Sistema Único de Saúde (SUS) (Brasil, 1988), um dos maiores programas de saúde pública do mundo (Duarte; Eble; Garcia, 2018). Fundamentado nos princípios de universalidade, equidade e integralidade, o SUS opera através de uma Rede de Atenção à Saúde (RAS) que hierarquiza o atendimento, tendo a Atenção Primária à Saúde (APS) como porta de entrada e ordenadora do cuidado (Brasil, S/Da; Brasil, 2022a). Apesar de sua abrangência, o sistema enfrenta desafios como o subfinanciamento e a carência de recursos humanos (Mendes; Carnut; Guerra, 2018).

A dermatologia, uma especialidade da Atenção Especializada (AE), lida com uma vasta gama de afecções cutâneas que, apesar de não apresentarem alta letalidade, têm um impacto significativo na qualidade de vida dos pacientes, gerando ansiedade, depressão e isolamento social (Oliveira, 2021). As doenças de pele estão entre as principais razões para a busca por atendimento médico no Brasil (Brandão; Lima; Leidez, 2020), com mais de 4,8 bilhões de novos casos globalmente em 2019 (Yakupi *et al.*, 2023).

A grande variedade de doenças de pele cria um desafio significativo para profissionais de saúde não especializados, que frequente-

mente têm dificuldade em fazer diagnósticos precisos e iniciar o tratamento correto (American Academy of Dermatology, 2017). Essa situação é agravada pelo baixo perfil público das doenças de pele e pela falta de financiamento para pesquisa e serviços na área (American Academy of Dermatology, 2017).

A Organização Mundial da Saúde (OMS) defende que a capacitação dos profissionais da APS é a chave para combater essa carga de doenças. A OMS reconhece que a maioria das afecções de pele comuns pode ser tratada localmente, e que o treinamento em habilidades dermatológicas básicas na APS é a forma mais prática de garantir a triagem e o encaminhamento adequados para especialistas (Mosam; Todd, 2021, WHO, 2025). Em um passo importante, a OMS designou as doenças de pele como prioridade de saúde pública global em 2025 (WHO, 2025).

No contexto brasileiro, os problemas de pele são uma das principais razões para consultas médicas, representando até 36,5% do total de atendimentos (Santos *et al.*, 2007). Na APS, os médicos não especialistas são responsáveis por gerenciar quase 60% desses casos (Gomes; Moura; Aguiar, 2012). No entanto, um estudo de Barszcz *et al.* (2023) observou que os diagnósticos feitos na APS têm baixa concordância com os de dermatologistas, destacando uma lacuna no conhecimento e na precisão diagnóstica nesse nível de atenção.

A análise de diferentes estudos brasileiros revela as características do atendimento dermatológico na APS e os padrões de encaminhamento para a AE. Em Florianópolis, um estudo de Ferreira, Godoi e Perugini (2020) identificou que as afecções mais comuns na APS são dermatite atópica, outras afecções da pele e escabiose, enquanto na AE predominam neoplasias malignas da pele e alterações por exposição à radiação.

Outra pesquisa, realizada em Ijuí (RS) por Menegon, Menegon e Carvalho (2023), mostrou que 74% das consultas dermatológicas na Estratégia Saúde da Família (ESF) ocorrem por demanda espontânea. A pesquisa também apontou que as taxas de encaminhamento para outros serviços de saúde são maiores entre mulheres (28,3%) e aumentam significativamente com a idade, atingindo 35,7% para indivíduos com 60 anos ou mais. No total, 25,7% dos pacientes necessitaram de encaminhamento para serviços como o ambulatório de dermatologia ou de pequenas cirurgias.

Complementando esses achados, Barszcz *et al.* (2023) analisaram encaminhamentos da APS para a dermatologia em Campinas (SP), observando que a maioria dos pacientes encaminhados era do sexo feminino (65,5%). Os autores identificaram que os diagnósticos de encaminhamento estavam frequentemente ausentes (40,3%) ou inespecíficos (12,0%). Houve uma notável diferença entre os diagnósticos da APS e os dos dermatologistas, que frequentemente identificaram tumores benignos e micoses, patologias subdiagnosticadas no nível primário de atenção.

A deficiência no conhecimento teórico e prático em dermatologia durante a formação médica é um fator que compromete a qualidade da assistência. Conforme apontam Pantoja (2024) e Campos *et al.* (2022), a carência de uma estrutura curricular adequada para a disciplina resulta em um preparo insuficiente dos profissionais não especializados para lidar com afecções cutâneas. Essa lacuna de competências frequentemente leva a diagnósticos imprecisos e tardios, que podem comprometer o prognóstico do paciente, especialmente

em casos de neoplasias. Além disso, a falta de preparo adequado compromete a prática clínica na APS, resultando na subnotificação de doenças e na minimização da gravidade das condições de pele (Ferreira; Godoi; Perugini, 2020).

Essa incerteza na avaliação clínica gera um fluxo de encaminhamentos desnecessários para a AE, sobrecarregando o sistema de saúde, prolongando as filas de espera e atrasando o tratamento dos pacientes (Bernardes *et al.*, 2015; Barszcz *et al.*, 2023).

Em resposta a essa problemática, a educação continuada em saúde, por meio de materiais didáticos e recursos tecnológicos, surge como uma ferramenta essencial para aprimorar o ensino e o manejo das patologias dermatológicas. A melhoria da formação em dermatologia exige a reformulação das estratégias de ensino, integrando teoria e prática alinhadas à realidade da APS, utilizando metodologias como a simulação de casos clínicos, o uso de tecnologias digitais e a vivência em ambientes comunitários (Cândido; Feitosa, 2025). O uso de tecnologias médicas, como a tele dermatologia, é particularmente relevante, uma vez que a dermatologia se baseia na interação visual e na transmissão de dados, movendo a informação em vez do paciente (WHO, 2007, Silva; Elias, 2019, Yarak; Ruiz; Pisa, 2017).

A partir do exposto, os desafios identificados na formação em dermatologia evidenciam uma demanda premente por uma capacitação aprimorada dos profissionais da APS. Nesse contexto, a elaboração e o desenvolvimento de ferramentas educacionais acessíveis e abrangentes se apresentam como uma estratégia fundamental para elevar a qualidade do atendimento inicial. O objetivo do presente estudo é apresentar os resultados de avaliação e validação de um produto educacional voltado a identificação, diagnóstico e tratamento de dermatoses elementares para médicos da APS, residentes e estudantes de medicina, para que a partir deste produto haja uma melhor abordagem, aumentando a resolutividade na APS e, conseqüentemente, reduzir o volume de encaminhamentos desnecessários para a atenção especializada.

2 PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS

Trata-se de estudo metodológico de desenvolvimento, validação por especialistas e avaliação pelo público-alvo de um produto educacional, a saber, um guia prático sobre lesões elementares em dermatologia, elaborado com o intuito de atender às necessidades de estudantes de medicina e profissionais que atuam na APS.

Esta pesquisa foi conduzida em conformidade com as normas éticas e obteve a aprovação do Comitê de Ética em Pesquisa, sob parecer 7.281.905. A coleta de dados foi realizada no período de fevereiro a setembro de 2025.

A etapa de elaboração do produto incluiu o levantamento bibliográfico em bases de dados nacionais e internacionais, utilizando-se as palavras-chave “lesões elementares em dermatologia”, “dermatologia na atenção primária”, “matriciamento em dermatologia” e “ensino em dermatologia”. A criação do material foi pautada em rigorosos princípios éticos, sendo que a utilização de imagens de pacientes ocorreu somente após a devida autorização e consentimento, em conformidade com as diretrizes de pesquisa.

O guia foi elaborado com o propósito de aprimorar o diagnóstico e tratamentos de doenças de pele e, por conseguinte, melhorar a capacidade de triagem e encaminhamento de casos. O objetivo é reduzir o tempo de espera dos pacientes e diminuir os encaminhamentos desnecessários para especialistas, otimizando o fluxo de atendimento para casos mais complexos e urgentes. A versão final do produto está disponível gratuitamente no formato PDF, otimizado para acesso e uso em dispositivos móveis e computadores.

Para as etapas de validação e avaliação, a amostra foi selecionada de forma intencional e por conveniência, utilizando-se a técnica bola de neve, em que um participante indica outros possíveis participantes e assim, sucessivamente. O processo de validação de conteúdo foi conduzido por oito especialistas em dermatologia. Já a avaliação do produto en-

volveu 28 estudantes de medicina a partir do quinto período e três residentes de Medicina de Família e Comunidade (MFC), totalizando 39 participantes de pesquisa.

A validação de conteúdo do produto foi realizada por meio de um questionário *online*, elaborado no *Google Forms*, utilizando o Instrumento de Validação de Conteúdo Educativo em Saúde (IVCES), desenvolvido por Leite *et al.* (2018). O instrumento, composto por 18 itens, foi organizado em três domínios:

- Objetivos: Avalia a capacidade do material de atingir os propósitos definidos.

- Estrutura/Apresentação: Analisa a organização e a forma de apresentação do conteúdo.

- Relevância: Verifica a importância e a aplicabilidade do conteúdo para o público-alvo.

Na etapa de avaliação realizada pelos alunos de medicina e residentes de MFC, foi elaborado um instrumento com questões específicas para o produto educacional na área de dermatologia, considerando os domínios de objetivos, estrutura/apresentação, aparência e relevância.

Para a validação e avaliação do produto educacional foi utilizada a escala Likert de três pontos, sendo avaliada a concordância total, concordância e discordância de cada item.

Para a avaliação pelo público alvo, foram incluídos estudantes do curso de Medicina, matriculados a partir do quinto período, bem como médicos residentes de MFC. Já a etapa de validação de conteúdo contou com a participação de médicos especialistas em dermatologia. A participação em ambas as etapas foi voluntária, e todos os participantes, tanto avaliadores quanto validadores, foram incluídos após manifestarem interesse e assinarem o Termo de Consentimento Livre e Esclarecido (TCLE).

Foram excluídos do estudo, estudantes menores de idade, médicos residentes e especialistas em dermatologia que não responderam ao contato do pesquisador e aqueles que se recusaram a assinar o TCLE.

Segundo Pasquali (1998), o número mínimo de especialistas recomendado para a validação de um conteúdo é seis:

A função dos juízes consiste em colocar um X para o item sob o qual o juiz julga o item se referir. Um número de 6 juízes será suficiente para realizar esta tarefa. Itens que não atingirem uma concordância de aplicação aos fatores (cerca de 80%) obviamente apresentam problemas e seria o caso de descartá-los do instrumento-piloto (Pasquali, 1998, p. 213).

A avaliação pelo público alvo justifica-se pelas orientações da Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES), que preconiza que a validação de ferramentas pedagógicas e clínicas seja feita, de preferência, por aqueles que as utilizarão efetivamente em sua rotina. Tal procedimento visa garantir que os recursos sejam relevantes e aplicáveis à prática cotidiana. De acordo com o documento norteador da área de ensino para o quadriênio 2025-2028 (CAPES, 2025):

O processo ou produto educacional no mestrado profissional deve ser aplicado em condições reais de sala de aula ou outros espaços de ensino, mesmo que em formato artesanal ou em protótipo, passando por, no mínimo, uma validação, no decorrer do curso por meio da aplicação com o público-alvo a quem se destina. Em casos de excepcionalidade justificada, a validação pode ser realizada por comitê ad hoc ou de especialista, antes e para além da avaliação da banca de defesa (CAPES, 2025, p.14).

Para complementar a validação do produto educacional, foram elaborados os cálculos do Coeficiente de Validação de Conteúdo (CVC), que é um processo sistemático de cinco etapas, visando assegurar a qualidade e a relevância de um instrumento avaliativo (Hernández-Nieto, 2002).

Primeiramente, para cada item avaliado,

a média das notas (Mx) atribuídas pelos especialistas é calculada. No contexto deste instrumento, as notas variam de 0 (discordo) a 2 (concordo totalmente). Em seguida, a média é utilizada para determinar o Coeficiente de Validação de Conteúdo inicial (CVCi) de cada item, dividindo-a pelo valor máximo que o item poderia receber – que, neste caso, é 2 (Hernández-Nieto, 2002, Balbinotti; Benetti; Terra, 2007).

A terceira etapa foca na identificação e desconto de possíveis vieses dos juízes. Para isso, calcula-se o erro (Pei) de cada questão, dividindo 1 pelo número de juízes avaliadores elevado ao mesmo número de avaliadores. Com esses valores em mãos, a quarta etapa permite obter o Coeficiente de Validação de Conteúdo final (CVCc) de cada item, simplesmente subtraindo o erro (Pei) do CVCi (Hernández-Nieto, 2002, Balbinotti; Benetti; Terra, 2007).

Por fim, a última etapa consiste em calcular o CVC total (CVct) do questionário. Este valor é obtido subtraindo a média dos Pei (Mean Pei) da média dos CVCi (Mean CVCi). A literatura especializada considera que as questões são aceitáveis quando o CVct resultante está entre 0,7 e 0,8. Esse procedimento garante uma avaliação robusta e confiável da validade de conteúdo do questionário (Hernández-Nieto, 2002, Balbinotti; Benetti; Terra, 2007).

3 RESULTADOS E DISCUSSÃO

A amostra de especialistas que participou do estudo de validação foi composta por oito profissionais, todas do sexo feminino. A média de idade do grupo foi de 36,37 anos, variando entre 26 e 61 anos. Em relação à atualização profissional, 75% das especialistas relataram participação recente em eventos científicos, conforme a tabela 1.

Tabela 1 – Perfil dos especialistas que realizaram a validação de conteúdo do produto

Gênero	n	%
Feminino	8	100%
Idade	anos	
Mínima	26	

Máxima	61	
Média	36,37	
Mediana	32,5	
Formação		
Médico Dermatologista	8	100%
Fez outra graduação, antes de Medicina?		
Sim	0	0%
Não	8	100%
Nos últimos 12 meses, você participou de algum evento científico na área de dermatologia (como ouvinte)?		
Sim	6	75%
Não	2	25%

Fonte: Elaboração pelos autores (2025).

Os dados da validação do produto educacional foram estruturados em três domínios principais: Objetivos, Estrutura/Apresentação e Relevância. A Tabela 2 apresenta os resultados detalhados para cada um desses domínios.

Tabela 2 - Resultados do Instrumento de Validação de Conteúdo Educativo em Saúde nos domínios objetivos, estrutura/apresentação e relevância, realizado por especialistas

OBJETIVOS: propósitos, metas ou finalidades	Discordo	Concordo parcialmente	Concordo totalmente
Contempla tema proposto	100%	0%	0%
Adequado ao processo de ensino-aprendizagem	87,5%	12,5%	0%
Esclarece dúvidas sobre o tema abordado	75%	25%	0%
Proporciona reflexão sobre o tema	87,5%	12,5%	0%
Incentiva mudança de comportamento	87,5%	12,5%	0%
ESTRUTURA/APRESENTAÇÃO: organização, estrutura, estratégia, coerência e suficiência	Discordo	Concordo parcialmente	Concordo totalmente
Linguagem adequada ao público-alvo	100%	0%	0%
Linguagem apropriada ao material educativo	100%	0%	0%
Linguagem interativa, permitindo envolvimento ativo no processo educativo	87,5%	12,5 %	0%
Informações corretas	100%	0%	0%
Informações objetivas	100%	0%	0%
Informações esclarecedoras	100%	0%	0%
Informações necessárias	100%	0%	0%
Sequência lógica das ideias	100%	0%	0%
Tema atual	100%	0%	0%

Tamanho do texto adequado	87,5%	12,5%	0%
RELEVÂNCIA: significância, impacto, motivação e interesse	Discordo	Concordo parcialmente	Concordo totalmente
Estimula o aprendizado	100%	0%	0%
Contribui para o conhecimento na área	87,5%	12,5%	0%
Desperta interesse pelo tema	87,5%	12,5%	0%

Fonte: Elaboração pelos autores (2025).

No domínio objetivos, que avalia a adequação do propósito e das metas do material educativo, a aprovação dos especialistas foi quase unânime. O item “Contempla o tema proposto” obteve 100% de concordância total, indicando que o produto cumpre integralmente sua finalidade principal. Os demais itens, como “Adequado ao processo de ensino-aprendizagem” e “Proporciona reflexão sobre o tema”, receberam 87,5% de concordância total, com uma parcela de 12,5% de concordância parcial.

A análise da Estrutura e Apresentação demonstrou um excelente resultado. A maioria dos itens alcançou 100% de concordância total, incluindo a adequação da linguagem ao público-alvo, a correção e objetividade das informações, e a sequência lógica das ideias. Os itens “Linguagem interativa” e “Tamanho do texto adequado” obtiveram 87,5% de concordância total e 12,5% de concordância parcial.

No domínio de Relevância, que mensura o impacto e a significância do produto, o feedback foi extremamente positivo. O item “Estimula o aprendizado” recebeu 100% de concordância total, reforçando a percepção de sua qualidade educativa. Os itens “Contribui para o conhecimento na área” e “Desperta interesse pelo tema” obtiveram 87,5% de concordância total, com 12,5% de concordância parcial.

O cálculo final do Coeficiente de Validação de Conteúdo (CVC), com base no instrumento de validação, resultou em 0,97. Deste modo, não houve necessidade de uma segunda rodada de validação, perante a literatura, que considera o material validado a partir de CVC de 0,8.

O *feedback* fornecido pelos especialistas em dermatologia reforçou a validação do guia prático, com comentários do material. De

maneira geral, a percepção foi de que o guia é inovador e inteligente, além de ser considerado muito útil, simples e completo. Os especialistas também elogiaram a estética e a organização, classificando o material como visualmente bem organizado e excelente.

Uma valiosa sugestão para o aprimoramento do produto foi a criação de uma versão adaptada para o celular ou um aplicativo dedicado para uso durante os atendimentos. O pesquisador acolheu a sugestão e esclareceu que a versão atual em PDF já foi desenvolvida para ser acessada em diversos dispositivos móveis, incluindo *smartphones* e *tablets*. Adicionalmente, já está em análise a possibilidade de desenvolver uma versão em aplicativo para otimizar ainda mais a experiência do usuário.

A etapa da avaliação do guia prático pelo público alvo contou com a participação de 31 indivíduos, cujo perfil sociodemográfico e acadêmico revelou uma amostra majoritariamente feminina (87,1%). A idade dos participantes variou de 20 a 45 anos, com uma média de 27,74 anos e uma mediana de 24 anos. A composição do grupo era predominantemente de estudantes de Medicina, com concentração nos períodos finais da graduação, sendo que as maiores representações se deram nos 7º (25,8%), 8º (16,2%), 11º (16,1%) e 12º (12,9%) períodos. Três participantes (9,7%) já haviam concluído o curso, correspondendo aos residentes de MFC.

Os achados apontaram que um terço dos participantes (32,3%) possuía outra graduação e 67,7% já haviam escolhido uma especialidade para cursar após a graduação. A maioria dos participantes (64,5%) participou de evento científico em dermatologia no ano anterior à pesquisa, conforme a tabela 3.

Tabela 3- Perfil dos respondentes da avaliação do produto pelo público alvo

Gênero	n	%
Feminino	27	87,1%
Masculino	4	12,9%
Idade anos		
Mínima	20	
Máxima	45	
Média	27,74	
Mediana	24	
Período/semestre da graduação de Medicina que está cursando atualmente		
5° Período	1	3,2%
6° Período	1	3,2%
7° Período	8	25,8%
8° Período	5	16,2%
9° Período	1	3,2%
10° Período	3	9,7%
11° Período	5	16,1%
12° Período	4	12,9%
Formado	3	9,7%
Fez outra graduação, antes de Medicina? N %		
Sim	10	32,3%
Não	21	67,7%
Já sabe qual especialidade quer fazer após o término do curso?		
Sim	21	67,7%
Não	10	32,3%
Nos últimos 12 meses, você participou de algum evento científico na área de dermatologia (como ouvinte)?		
Sim	20	64,5%
Não	11	35,5%
Você participa, atualmente, de alguma liga acadêmica na universidade?		
Sim	18	58,1%
Não	13	41,9%
Você já fez ou está fazendo iniciação científica na graduação?		
Sim	12	38,7%
Não	19	61,3%

Fonte: Dados de pesquisa (2025).

A análise do perfil dos estudantes revelou que 58,1% participam de ligas acadêmicas, tais como Dermatologia, Pneumologia, Cirurgia Torácica, Infectologia e Nefrologia. Em contrapartida, a participação em iniciação científica foi menor, alcançando 38,7% da amostra. Os temas de pesquisa informados pelos participantes que se envolveram nesta modalidade foram variados, incluindo Hanseníase, Dermatite Atópica, COVID-19,

o uso de *Large Language Models* na educação médica, o ensino de dermatologia na graduação e a estratificação de ABCDE para melanoma, entre outros.

A análise dos dados da avaliação revelou aprovação na maioria das categorias, com a maioria dos participantes manifestando plena concordância na maior parte dos domínios analisados. A Tabela 4 apresenta os resultados detalhados para cada item avaliado.

Tabela 4 - Percepção e Avaliação do Guia Prático pelo Público-Alvo, de acordo com os domínios objetivos, relevância, estrutura/organização e aparência

OBJETIVOS	Concordo Totalmente	Concordo	Discordo
O material esclarece dúvidas sobre o tema abordado	90,3%	9,7%	0%
O material proporciona reflexão sobre o tema	93,5%	6,5%	0%
O propósito do material está evidente	100%	0%	0%
O material incentiva mudança de comportamento, quanto ao encaminhamento de pacientes	90,3%	9,7%	0%
RELEVÂNCIA	Concordo Totalmente	Concordo	Discordo
O material contribui para o conhecimento na área	100%	0%	0%
O material desperta interesse pelo tema	83,9%	12,9%	3,2%
ESTRUTURA/ORGANIZAÇÃO	Concordo Totalmente	Concordo	Discordo
Tamanho do texto do guia prático adequado	90,3%	6,5%	3,2%
O conteúdo destaca os pontos principais	100%	0%	0%
APARÊNCIA	Concordo Totalmente	Concordo	Discordo
O guia prático é apresentado de forma visualmente adequada	80,6%	16,2%	3,2%
As ilustrações estão claras e objetivas	96,8%	3,2%	0%
As ilustrações contribuem para a compreensão do conteúdo	100%	0%	0%
As ilustrações colaboram para sintetizar as informações	100%	0%	0%
As ilustrações são relevantes	100%	0%	0%
O layout do guia prático incentiva os profissionais a utilizá-lo.	77,4%	19,4%	3,2%

Fonte: Dados de pesquisa (2025).

Em relação ao domínio de objetivos, a totalidade dos participantes (100%) confirmou que o propósito do material está evidente, o que indica uma comunicação clara e direta de sua finalidade. A maioria também concordou plenamente que o material esclarece dúvidas (90,3%) e proporciona reflexão (93,5%). Além de sua função educativa, o guia mostrou-se capaz de gerar um impacto prático, com 90,3% dos participantes concordando que ele incentiva a mudança de comportamento em relação ao encaminhamento de pacientes.

Observou-se que 100% dos avaliadores concordaram totalmente que o material contribui para o conhecimento. Quanto ao item “despertar interesse”, 83,9% dos participantes concordaram totalmente, enquanto 12,9% concordaram e um participante discordou (3,2%). Vale ressaltar que em todas as questões, havia espaço para comentários e sugestões, que contribuíram para a melhoria do produto em sua versão final.

A estrutura do guia foi aprovada de forma unânime, com 100% dos participantes concordando que o conteúdo destaca os pontos principais, o que facilita a absorção das informações. Adicionalmente, o tamanho do texto foi considerado adequado por 90,3% dos avaliadores, reforçando o equilíbrio entre a profundidade do conteúdo e sua apresentação.

A avaliação da aparência demonstrou a importância dos elementos visuais. A contribuição das ilustrações para a compreensão do conteúdo, sua capacidade de sintetizar informações e sua relevância receberam 100% de concordância total. A clareza e a objetividade das ilustrações também foram quase unânimes, com 96,8% de concordância total e 3,2% de concordância parcial.

Quanto à apresentação, 80,6% dos participantes concordaram totalmente que o guia é visualmente adequado, e 77,4% concordaram totalmente que seu layout incentiva a utilização. No entanto, em ambos os itens, 3,2% dos participantes (um em cada item) expressaram discordância.

Nos comentários dos avaliadores, o produto educacional foi elogiado por sua excelência e utilidade, sendo considerado uma ferramen-

ta valiosa para estudantes e profissionais da atenção primária.

Os participantes destacaram a praticidade e a clareza do guia, ressaltando que ele traduz de forma simples e objetiva temas complexos, facilitando a compreensão. A objetividade do conteúdo, combinada com a qualidade das imagens e dos textos, foi amplamente reconhecida como um diferencial.

Além disso, a relevância do guia para a prática clínica foi um ponto recorrente nos comentários. O material foi considerado muito útil para auxiliar na descrição de lesões e no processo de encaminhamento, especialmente para profissionais com dificuldades na área. O feedback indicou que o guia tem o potencial de facilitar a vida dos usuários, servindo como um recurso de aprimoramento contínuo do conhecimento.

O público alvo também trouxe valiosas sugestões para o aprimoramento do guia prático. As considerações e o plano de ação do pesquisador para cada ponto reforçam a natureza interativa e receptiva do estudo.

Alguns participantes expressaram dificuldades com o formato, relatando que o modelo desconfigurou slides, que a ordem das doenças parecia “bagunçada” e que sentiram falta de um índice para a separação dos tópicos. O pesquisador esclareceu que o guia foi concebido para ser manuseado por botões, o que elimina a necessidade de um índice tradicional, de forma semelhante a um algoritmo, em que conforme a escolha do leitor, há o direcionamento para o tópico escolhido, ou para as doenças que se manifestam a partir da lesão elementar em questão. Para garantir melhor experiência do usuário e mitigar essas questões de usabilidade, foi elaborado um vídeo tutorial demonstrando a utilização correta do produto.

Sugestões importantes foram feitas em relação à organização do conteúdo. Alguns participantes indicaram que “algumas partes com muita informação poderiam estar mais bem divididas”. Em resposta a essa crítica, o pesquisador realizou uma organização do layout do produto educacional, melhorando a distribuição visual das informações.

A APS atua como porta de entrada para a maioria dos pacientes no SUS, mas enfrenta

desafios significativos no manejo de doenças dermatológicas. A falha em tratar casos de baixa e média complexidade nesse nível de cuidado não apenas sobrecarrega a AE com encaminhamentos desnecessários, mas também contribui para a demanda reprimida e longas filas de espera. Essa problemática é amplamente reconhecida pela OMS, que, em maio de 2025, designou as doenças de pele como prioridade de saúde pública global e destacou a necessidade urgente de capacitar os profissionais da APS para lidar com essas condições, especialmente diante da escassez de especialistas (WHO, 2025).

A causa central dessa ineficiência reside na fragilidade da formação médica. A literatura aponta que a carga horária insuficiente, a falta de integração curricular e o isolamento da disciplina de Dermatologia durante a graduação resultam em profissionais recém-formados que se sentem despreparados para o tema (Campos et al., 2022). O estudo de Silva et al. (2023) corrobora essa falha na formação, revelando que 88,9% dos médicos da APS entrevistados sentem dificuldades em dermatologia. O diagnóstico isolado foi o principal desafio relatado (30%), seguido pela combinação de diagnóstico e tratamento (25%).

A insegurança clínica é uma consequência direta dessa lacuna na formação. O estudo demonstrou que a grande maioria dos médicos (77,8%) se sente insegura na condução de casos dermatológicos. Essa insegurança tem um impacto direto no sistema de saúde, levando 8,9% desses profissionais a simplesmente encaminhar o paciente sem realizar qualquer diagnóstico ou tratamento inicial. Isso reforça a prática de encaminhamento em detrimento da resolutividade na própria APS, conforme alertam Bernardes et al. (2015).

Diante desse cenário, a necessidade de ferramentas de apoio é evidente. A pesquisa de Silva et al. (2023) destaca que a maioria dos médicos (55,6%) vê a combinação de cursos e ferramentas como a melhor forma de aprimorar seu diagnóstico. Nesse contexto, o desenvolvimento de um guia prático sobre lesões elementares, validado com um CVC de 0,97, emerge como uma solução promissora

para atender a essa demanda. A validação por especialistas demonstrou sua relevância e observa-se o alinhamento com o crescente interesse dos profissionais em utilizar novas tecnologias na educação médica (Stirling; Birt, 2014, Pereira; Moia, 2019, Silva, 2020).

A natureza visual da dermatologia (Afifi; Shinkai, 2017) torna-a ideal para o uso de recursos gráficos. O guia prático capitaliza essa característica com ilustrações que foram elogiadas por sua clareza, um fator crucial para o impacto educacional (Salloum et al., 2019). Além disso, a ferramenta se alinha às expectativas da nova geração de estudantes (Mesko, 2017, Bajpai et al., 2019), que no estudo de Silva et al. (2023) expressaram preferência unânime (100%) por um aplicativo de aprendizado em dermatologia com recursos visuais e descrições detalhadas.

O guia prático não apenas responde à fragilidade do ensino em dermatologia na graduação de medicina (Garcia; Moreira; Ceccon, 2025), mas também contribui para mitigar a lacuna de proficiência e confiança em médicos da APS (Araújo; Silva; Durães, 2018), podendo melhorar a acurácia diagnóstica e reduzir os encaminhamentos desnecessários (Izecksohn et al., 2017).

Para otimizar a usabilidade e a portabilidade na prática clínica diária, o produto educacional, atualmente disponível em formato PDF, foi concebido para ser acessado em diversos dispositivos, como celulares e tablets, mesmo sem conexão à internet. Adicionalmente, o pesquisador vem investigando a possibilidade de sua implementação em um aplicativo, uma proposta alinhada à tendência de inovação tecnológica na educação médica (Prados-Carmona et al., 2022).

4 CONSIDERAÇÕES FINAIS

A solução para a ineficácia no manejo de doenças dermatológicas na APS não reside apenas no aumento do número de especialistas, mas sim no fortalecimento da base do sistema de saúde. A capacitação dos médicos da APS com ferramentas de apoio confiáveis, como o guia prático validado, permite a realização de

diagnósticos mais precisos para casos comuns e a filtragem adequada de encaminhamentos. Isso não apenas reduz a demanda reprimida e as filas de espera, mas também eleva a qualidade do atendimento, tornando o sistema de saúde mais resolutivo e eficiente.

O presente estudo oferece benefícios significativos, tanto diretos quanto indiretos, para os profissionais de saúde e para a organização do sistema de atenção. A elaboração, validação e avaliação de um produto educacional, sob a forma de um guia prático, constitui um benefício direto, fornecendo a estudantes de medicina e a médicos da APS um material instrucional, objetivo e prático. Este recurso visa aprimorar sua capacidade de diagnosticar e tratar lesões dermatológicas elementares.

Os benefícios indiretos se refletem na otimização do sistema de saúde. Ao capacitar os profissionais da APS para o manejo de afecções comuns, o guia tem o potencial de qualificar o fluxo de encaminhamentos para a atenção especializada, contribuindo para a redução da demanda e o encurtamento das filas de espera. Consequentemente, os pacientes são beneficiados por um atendimento mais seguro e ágil na atenção primária, reservando-se a atenção especializada para os casos mais complexos.

Novos estudos devem ser realizados para avaliar o impacto da utilização do guia prático pelo público alvo, nas unidades da APS, nos cursos de medicina e nos programas de residência médica.

REFERÊNCIAS

- AFIFI, L.; SHINKAI, K. Optimizing education on the inpatient dermatology consultative service. **Semin Cutan Med Surg.** v.36, n.1, p.28-34, 2017.
- AMERICAN ACADEMY OF DERMATOLOGY. **Dermatology: The Burden of Skin Disease.** 2017. Disponível em: <https://www.ncmedsoc.org/wp-content/uploads/2018/07/NCDA-AADA-L-C-18-Burden-of-Skin-Disease.pdf>. Acesso em: 20 de set. 2025.
- ARAÚJO, C.V.B.; SILVA, V.N.; DURÃES, S.J. Processo de Bolonha e mudanças curriculares na educação superior: para que competências? **Educ Pesqui,** São Paulo. v.44, e174148, 2018.
- BAJPAI, S.; SEMWAL, M.; BAJPAI, R.; CAR, J.; HO, A.H.Y. Health professions' digital education:review of learning theories in randomized controlled trials by the digital health education collaboration. **J Med Internet Res.,** v.21, n.3, p.1-13, 2019.
- BALBINOTTI, M. A.; BENETTI, C.; TERRA, P. R. Translation and validation of the Graham Harvey survey for the Brazilian context. **Int J Manag Finance,** v. 3, n. 1, p. 26-48, 2007.
- BARSZCZ, K.; BARONI, E. D. R. V.; DORNELLES, T. F.; KLUTHCOVSKY, A. C. G. C. Qualidade dos encaminhamentos da atenção primária a um serviço de dermatologia. **Cadernos Saúde Coletiva,** v. 31, n. 3, p. e31030353, 2023.
- BERNARDES, C. A.; MAGALHÃES, R. F.; FRANCA, A. F. E. D. C.; MORCILLO, A. M.; VELHO, P. E. N. F. Diagnóstico e condutas dermatológicas em uma unidade básica de saúde. **Revista Brasileira de Educação Médica,** v. 39, p. 88-94, 2015.
- BRANDÃO, M. P. A.S.; LIMA, J. A.; LEIDENZ, F. A. B. Prevalência de dermatoses atendidas em um ambulatório universitário. **Revista Interdisciplinar Ciências Médicas,** v. 4, n. 1, p. 31-36, 2020.
- BRASIL. **Constituição da República Federativa do Brasil de 1988.** Brasília, DF: Presidência da República. Disponível em: http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/constituicao/Constituicao.htm. Acesso em: 14 de ago. de 2024.
- BRASIL. **Sistema Único de Saúde - SUS.** S/Da. Disponível em: <https://www.gov.br/saude/pt-br/sus>. Acesso em: 18 de set. de 2024
- BRASIL. Ministério da Saúde. **Atenção Primária e Atenção Especializada: Conheça os níveis de assistência do maior sistema público de saúde.** Brasília, DF: Ministério da Saúde, 2019.

blico de saúde do mundo. 28 de março de 2022. 2022a. Disponível em: <https://www.gov.br/saude/pt-br/assuntos/noticias/2022/marco/atencao-primaria-e-atencao-especializada-conheca-os-niveis-de-assistencia-do-maior-sistema-publico-de-saude-do-mundo#:~:text=Os%20n%C3%ADveis%20de%20aten%C3%A7%C3%A3o%20e,prim%C3%A1ria%2C%20aten%C3%A7%C3%A3o%20secund%C3%A1ria%20e%20terci%C3%A1ria>. Acesso em: 14 de ago. de 2024

CAMPOS, B. C.; BRITO, L. M.; SEABRA, C. A. M.; FEITOSA, A. N. A. Dermatologia na Atenção Primária à Saúde: uma revisão de literatura. **Revista Interdisciplinar Em Saúde**, v.9 (Único), 113–119, 2022. Disponível em: <https://doi.org/10.35621/23587490.v9.n1.p113-119>. Acesso em 15 de ago. de 2024.

CÂNDIDO, D.F.F.; FEITOSA, C.P. Desafios da Dermatologia na Atenção Primária: Formação Médica e Prática Clínica. **Revista Interdisciplinar em Saúde**, Cajazeiras, 12 (único): 103-115, 2025.

DUARTE, E.; EBLE, L. J.; GARCIA, L. P. **30 anos do Sistema Único de Saúde**. 2018. Editorial. *Epidemiol. Serv. Saúde*, v. 27, n. 1, 2018. Disponível em: <https://www.scielosp.org/article/ress/2018.v27n1/e00100018/pt/>. Acesso em: 04 de jun de 2025.

FERREIRA, I. G.; GODOI, D. F.; PERUGINI, E. R. Nosological profile of dermatological diseases in primary health care and dermatology secondary care in Florianópolis (2016-2017). *In: Anais brasileiros de dermatologia*, v. 95, n. 4, p. 428-438, 2020.

GARCIA, C. A. S.; MOREIRA, V. C.; CECCON, R. F. Desafios pedagógicos na formação médica: experiências de um curso recentemente implementado no sul do Brasil. **Educação e Pesquisa**, v.51, e283209, 2025.

GOMES, T. M.; MOURA, A. T. M. S.; AGUIAR, A. C. Dermatologia na atenção primária: um desafio para a formação e prática médica. **Re-**

vista Brasileira de Educação Médica, v. 36, p. 125-128, 2012.

HERNÁNDEZ-NIETO, R. A. **Contributions to Statistical Analysis**. Mérida: Universidad de Los Andes, 2002.

IZWCKSOHN, M. M. V.; TEIXEIRA, J. E.; STELET, B. P.; JANTSCH, A. G. Preceptoria em Medicina de Família e Comunidade: desafios e realizações em uma Atenção Primária à Saúde em construção. **Ciência & Saúde Coletiva**, 22, 737-746, 2017.

LEITE, S. D. S.; ÁFIO, A. C. E.; CARVALHO, L. V. D.; SILVA, J. M. D.; ALMEIDA, P. C. D.; PAGLIUCA, L. M. F. Construção e validação de Instrumento de Validação de Conteúdo Educativo em Saúde. **Revista Brasileira de Enfermagem**, v.71, 1635-1641, 2018.

MENDES, Á.; CARNUT, L.; GUERRA, L. D. S. Reflexões acerca do financiamento federal da Atenção Básica no Sistema Único de Saúde. **Saúde debate**, Rio de Janeiro, v. 42, n. spe1, p. 224-243, Sept. 2018.

MENEGON, G. G.; MENEGON, G.G.; CARVALHO, L.C. Prevalência de Dermatoses em Atendimentos Médicos em uma Estratégia de Saúde da Família de uma cidade do Sul do Brasil. **Brazilian Journal of Implantology and Health Sciences**, v. 5, n. 5, p. 5213-5232, 2023.

MESKO, B. **The guide to the future of Medicine: Technology and the Human Touch**. Websina Kft, 2017.

MOSAM, A.; TODD, G. Dermatology Training in Africa: Successes and Challenges. **Dermatologic clinics**, v. 39, n. 1, p. 57-71, 2021.

PANTOJA, J. C. Dermatologia na Atenção Primária no Brasil: O processo de formação dos médicos generalistas. **Research, Society and Development**, v. 13, n. 2, p. e10713244852-e10713244852, 2024.

PEREIRA, D. R. da S.; MOIA, L. de J. M. P. O PET-Saúde como referência para a pre-

- ceptoría da residência médica em medicina de família e comunidade. **Revista Exitus**, [S. l.], v. 9, n. 3, p. 365–394, 2019. DOI: 10.24065/2237-9460.2019v9n3ID923. Disponível em: <https://portaldeperiodicos.ufo-pa.edu.br/index.php/revistaexitus/article/view/923>.
- PRADOS-CARMONA, A.; FUENTES-JIMENEZ, F.; REYES, R.R.; GARCÍA-RIOS, A.; RIOJA-BRAVO, J.; HERRUZO-GOMEZ, E.; DELGADO-LISTA, J. A pilot study on the feasibility of developing and implementing a mobile app for the acquisition of clinical knowledge and competencies by medical students transitioning from preclinical to clinical years. **International Journal of Environmental Research and Public Health**, v.19, n.5, p.2777, 2022.
- SALLOUM, S. A.; ALHAMAD, A. Q. M.; AL-EMRAN, M.; MONEM, A. A.; SHAALAN, K. Exploring students' acceptance of e-learning through the development of a comprehensive technology acceptance model. **IEEE access**, v.7, 128445-128462, 2019.
- SANTOS, A. D.; ANDRADE, M. D. G. G.; ZEFERINO, A. B.; ALEGRE, S. M.; MORAES, A. M. D.; VELHO, P. E. N. F. Prevalência de dermatoses na rede básica de saúde de Campinas, São Paulo-Brasil. **Anais Brasileiros de Dermatologia**, v.82, 419-424, 2007.
- SILVA, H. P.; ELIAS, F. T. S. Incorporação de tecnologias nos sistemas de saúde do Canadá e do Brasil: perspectivas para avanços nos processos de avaliação. **Cadernos de Saúde Pública**, v. 35, p. e00071518, 2019.
- SILVA, C. S. **Eficácia da utilização de uma plataforma de educação a distância associada a um livro eletrônico (e-book) no ensino da dermatologia voltado a estudantes de graduação em medicina**. 2020. Tese de Doutorado. Universidade de São Paulo.
- SILVA, E. G.; CARNEIRO, F. R. O.; CAVALCANTE, G. H. S.; COSTA, A. C.; FIGUEIRA, S. A.; FREITAS, J. J.; PEREIRA, L. D. J. M. Fragilidades dos graduandos de medicina e médicos da atenção primária na condução de afecções dermatológicas. **Peer Review**, v.5, n.12, p.50-69, 2023.
- STIRLING, A.; BIRT, J. An enriched multimedia eBook application to facilitate learning of anatomy. **Anat Sci Educ.**, v.7, n.1, p.19-27, 2014.
- YAKUPU, A.; AIMAIER, R.; YUAN, B.; CHEN, B.; CHENG, J.; ZHAO, Y.; LU, S. The burden of skin and subcutaneous diseases: findings from the global burden of disease study 2019. **Frontiers in public health**, v.11, 1145513, 2023.
- YARAK, S. RUIZ, E. E. S.; PISA, I. T. A teledermatologia na prática médica. **Revista Brasileira de Educação Médica**, v. 41, n. 2, p. 346-355, 2017.
- WHO. World Health Organization. **Everybody's business: strengthening health systems to improve health outcomes. WHO's framework for action**. Geneva: World Health Organization; 2007.
- WHO. World Health Organization. **Skin diseases as a global public health priority**. 2025. Disponível em: https://apps.who.int/gb/ebwha/pdf_files/WHA78/A78_R15-en.pdf. Acesso em: 20 de set. de 2025.

Recebido em 04 de outubro de 2025

Aceito em 21 de janeiro de 2026